GUIA DE SOLICITAÇÃO DE VISITAS

Assessoria de Comunicação I ASCOM

Procedimento para solicitação de visitas

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos/Fiocruz

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

Bio-Manguinhos

EXPEDIENTE

Presidente
Mario Moreira

Diretor
Mauricio Zuma de Medeiros

Vice-diretoria de Gestão e Desenvolvimento Institucional
Artur Couto

Vice-diretoria de Operações
Flavio Isidoro da Silva

Vice-diretoria de Inovação
Sotiris Missaillidis

Vice-diretoria de Produção de Biológicos
Luiz Alberto dos Santos Lima

Vice-diretoria de Reativos para Diagnósticos
Antonio Gomes P. Ferreira

Vice-diretoria de Qualidade
Rosane Cuber Guimarães

Chefe de Gabinete
Tatiana Sanjuan

Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos (Ascom)

Coordenação
Talita Wodtke

Redação e edição
Danielle Guedes, Talita Wodtke e Maria Amélia Saad

Projeto gráfico
Danielle Guedes

Diagramação
Danielle Guedes e Diego Destro

Revisão
Maria Amélia Saad

Equipe Ascom (Núcleo de Eventos)
Danielle Guedes, Livia Maldonado e Raoni Luna.

SUMÁRIO

Objetivos

Siglas

Referências

Instituto de Tecnologia em Imuno-biológicos Bio-Manguinhos/Fiocruz

Público visitante

Entrada de visitantes ao Complexo Tecnológico de Vacinas

Tipos de visitas

Visitas às áreas internas e laboratórios

Recepção de autoridades

Visitas à Fiocruz

Como solicitar visitas

Anexo

OBJETIVOS

Estabelecer os procedimentos para visitas a Bio-Manguinhos;

Apresentar quais locais podem ser visitados, informando a duração de cada visita, procedimentos e restrições;

Estabelecer um fluxo de visitação para melhor atender os visitantes;

Promover a integração entre Bio-Manguinhos e seus parceiros, estudantes e sociedade, em estreita colaboração com a Presidência da Fiocruz.

SIGLAS

UO: Unidade Organizacional

POP: Procedimento Operacional Padrão

SUS: Sistema Único de Saúde

RDC: Resolução da Diretoria Colegiada

CTV: Complexo Tecnológico de Vacinas

Ascom: Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos

Anvisa: Agência Nacional de Vigilância Sanitária

COC: Casa de Oswaldo Cruz

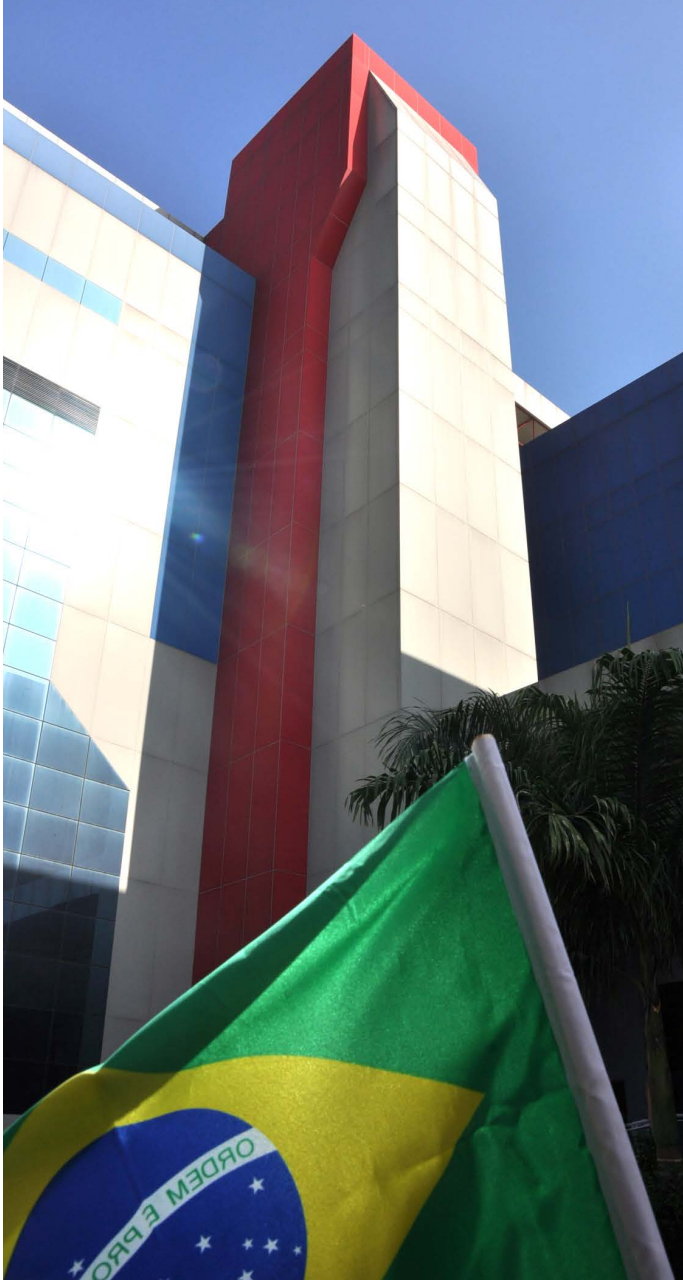
INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLÓGICOS BIO-MANGUINHOS/FIOCRUZ

Fundado em 1976, Bio-Manguinhos, unidade técnico-científica da Fiocruz, desempenha papel destacado nos programas do Ministério da Saúde, por meio de investimentos na cadeia de inovação e no desenvolvimento tecnológico, qualidade e produção para ampliar a oferta de vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Seu portfólio é composto por 64 produtos, que fortalecem os programas públicos de saúde. O fornecimento de imunobiológicos de qualidade é também garantido pela aplicação das Boas Práticas de Fabricação e de Biossegurança, e impulsionado por investimentos em inovação e desenvolvimento tecnológico.

MISSÃO

Contribuir para a melhoria dos padrões de saúde pública brasileira, por meio de inovação, desenvolvimento tecnológico e produção de imunobiológicos, e prestação de serviços para atender prioritariamente às demandas de saúde do país.

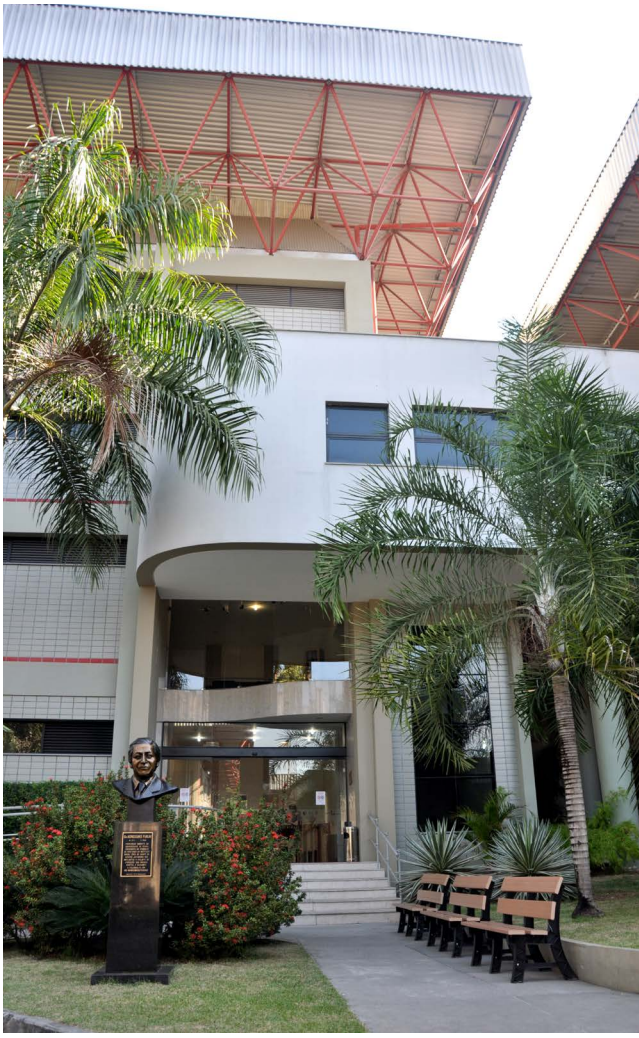


PÚBLICO VISITANTE

Estudantes.
Pesquisadores.
Parceiros institucionais.
Representantes de empresas públicas e privadas.
Autoridades.
Sociedade.
Imprensa.

ENTRADA DE VISITANTES NO COMPLEXO TECNOLÓGICO DE VACINAS (CTV)

É obrigatório apresentar um documento de identificação para cadastro na recepção.



TIPOS DE VISITAS

O roteiro da visita é definido de acordo com o perfil do público.

VISITA TIPO 1

Apresentação institucional e visita ao CTV (Complexo Tecnológico de Vacinas)

Duração: 90 minutos.

Público: autoridades, estudantes, pesquisadores, parceiros institucionais, sociedade, etc.

Grupo de visitantes: máximo de 30 pessoas.

Objetivo: apresentar aos visitantes uma visão geral sobre as atividades desenvolvidas em Bio-Manguinhos e Fiocruz.

Roteiro:

Os visitantes são recebidos na recepção do Centro Administrativo Vinicius Fonseca por um profissional da Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos (Ascom) ou da área de contato.

Apresentação institucional.

Visita ao Complexo Tecnológico de Vacinas onde apresentamos externamente a produção e processamento final, assim como toda cadeia produtiva.

VISITA TIPO 2

Apresentação institucional, visita ao CTV (Complexo Tecnológico de Vacinas) e laboratório produtivo (a definir de acordo com o objetivo da visita).

Duração: 120 minutos.

Público: autoridades e parceiros institucionais.

Grupo de visitantes: a definir de acordo com a instituição solicitante.

Objetivo: apresentar aos visitantes as áreas, instalações, equipamentos e atividades desenvolvidas.

Roteiro:

Os visitantes são recebidos na recepção do Centro Administrativo Vinicius Fonseca por um profissional da Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos (Ascom) ou da área de contato.

Apresentação institucional.

Reunião técnica com responsáveis envolvidos.

Visita guiada ao CTV e área técnica produtiva. São apresentadas as principais atividades que estão sendo desenvolvidas no local.

VISITAS ÀS ÁREAS INTERNAS E LABORATÓRIOS

RESTRIÇÕES

De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 301, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, de 21 de agosto de 2019, que determina o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Regulamento Técnico das Boas Práticas para a Fabricação de Medicamentos:

Art. 45. Os visitantes ou pessoal não treinado, preferencialmente, não devem ser conduzidos pelas áreas de produção e de controle de qualidade.

Parágrafo único. Se for inevitável, eles devem ser cuidadosamente supervisionados e receber informações com antecedência, especialmente sobre higiene pessoal e roupas protetoras necessárias.

Art. 69. Devem ser tomadas medidas para impedir a entrada de pessoas não autorizadas nas instalações em geral.

Art. 70. As áreas de produção, armazenamento e controle de qualidade não devem ser utilizadas como passagem por pessoal que não trabalhe nessas áreas.

Em casos de parceiros institucionais e autoridades, que têm como objetivo avaliar ou inaugurar áreas de produção e laboratórios, abre-se uma exceção, conforme descrito no Artigo 45. Parágrafo único. Se for inevitável, eles devem ser cuidadosamente supervisionados e receber informações com antecedência, especialmente sobre higiene pessoal e roupas protetoras necessárias.

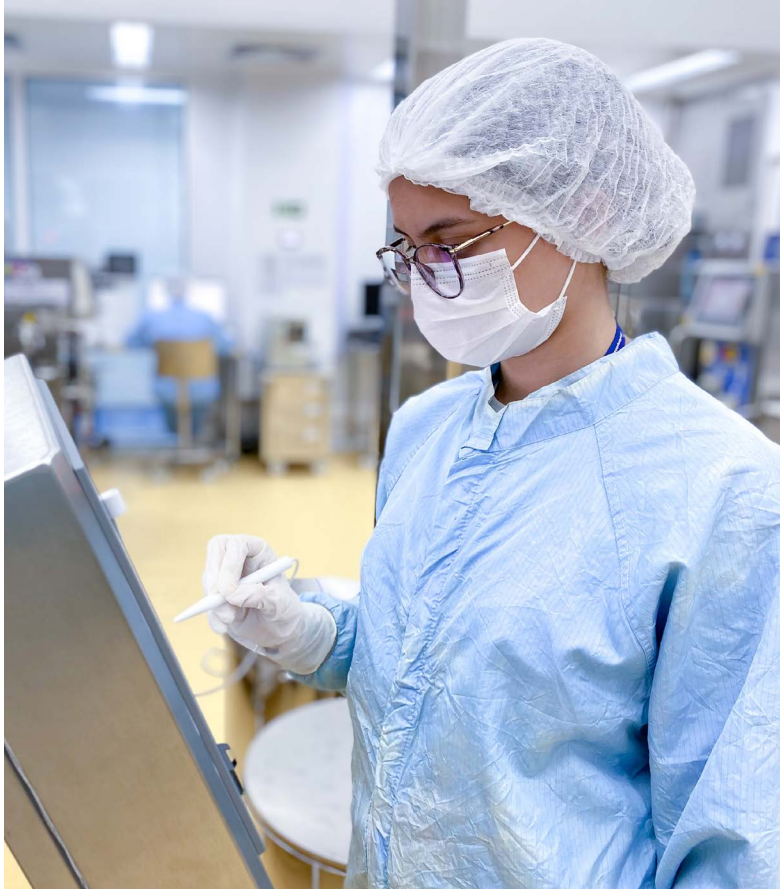
RISCOS

Riscos químicos - Consideram-se agentes de risco químico as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos gases, neblinas, névoas ou vapores, ou que seja, pela natureza da atividade, de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Riscos biológicos - Consideram-se como agentes de risco biológico as bactérias, vírus, fungos, parasitos, entre outros.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 NR - 5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. In: SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. 29. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 489 p. (Manuais de legislação, 16). (http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/tipos_de_riscos.html)



NÃO SÃO PERMITIDOS

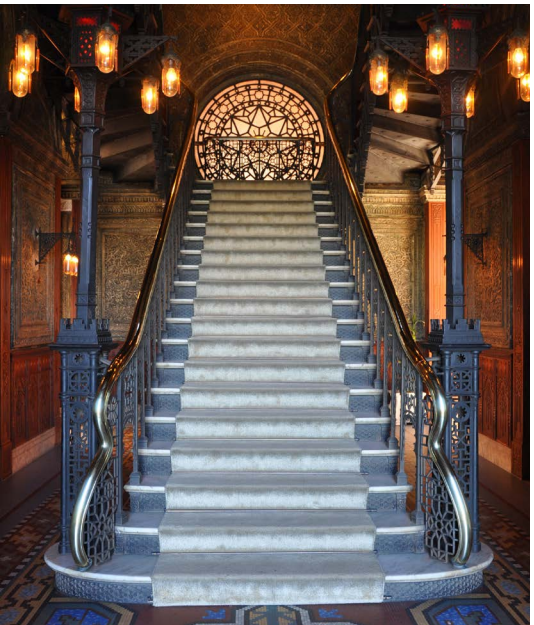
- Uso de acessórios (bijuterias metálicas ou não, relógios, anéis).
- Uso de maquiagem e esmalte.
- Uso de telefone celular e outros equipamentos eletrônicos.
- Entrada de pessoas com qualquer sintoma de doenças infectocontagiosas, menores de 18 anos e gestantes.
- Fotos e filmagem.

SÃO OBRIGATÓRIOS

- Apresentar um documento de identificação para cadastro na recepção.
- Estar acompanhando por algum colaborador de Bio-Manguinhos.
- Higienizar as mãos com água, sabão e gel antisséptico ao entrar e sair das áreas internas.
- Enxugar as mãos com papel que será descartado no lixo sem contato das mãos com o recipiente.
- Colocar a vestimenta adequada (utilizando os materiais descartáveis): touca, máscara, sapatilhas, macacão, luvas (quando aplicável), etc.
- Retirar maquiagem.

OBSERVAÇÕES

O tempo previsto para vestir-se, utilizando os materiais descartáveis e higienização, é de 20 minutos.



EM CASO DE RECEPÇÃO DE AUTORIDADES

Para o cumprimento das normas de cerimonial e protocolo, é organizada uma equipe de segurança e liberada a entrada dos veículos de autoridades dentro do CTV.

VISITAS À FIOCRUZ

Para visitas ao Museu da Vida Fiocruz, Centro de Recepção, Parque da Ciência, Biblioteca de Manguinhos, Castelo da Fiocruz e demais locais no campus Manguinhos, favor entrar em contato:

Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz)
Telefone: (21) 3865 2128 / 3865 2138 / 3865 2108
E-mail: recepcaomv@coc.fiocruz.br
Site: www.museudavida.fiocruz.br

COMO SOLICITAR VISITAS

1º PASSO

Acesse o site de Bio-Manguinhos, aba comunicação, link visitas:
www.bio.fiocruz.br/comunicacao/visitas

2º PASSO

Preencha o formulário de solicitação de visitas

3º PASSO

Clique no botão **"enviar"**.

A Assessoria de Comunicação de Bio-Manguinhos entrará em contato o mais breve possível para respondê-lo. As solicitações somente serão atendidas caso sejam aprovadas internamente e estejam de acordo com as normas estabelecidas neste guia.

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco.
E-mail: visitas@bio.fiocruz.br
Telefone: (21) 3882 9570

ANEXO

INSTRUÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA VISITANTES DAS ÁREAS DE BIO-MANGUINHOS

NÚCLEO DE BIOSSEGURANÇA | NBIOS

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos
Bio-Manguinhos

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos
Bio-Manguinhos

Caro visitante,

Seja bem-vindo ao Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz).

É um prazer recebê-lo, contudo, a fim de manter a sua segurança e a qualidade dos nossos produtos, o Núcleo de Biossegurança (NBIOS), juntamente com as partes que selam pela integridade da segurança e imagem institucional, solicitamos sua atenção às instruções contidas nesta cartilha.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o NBIOS
através dos números 21 3882-7034/7023/9536.

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

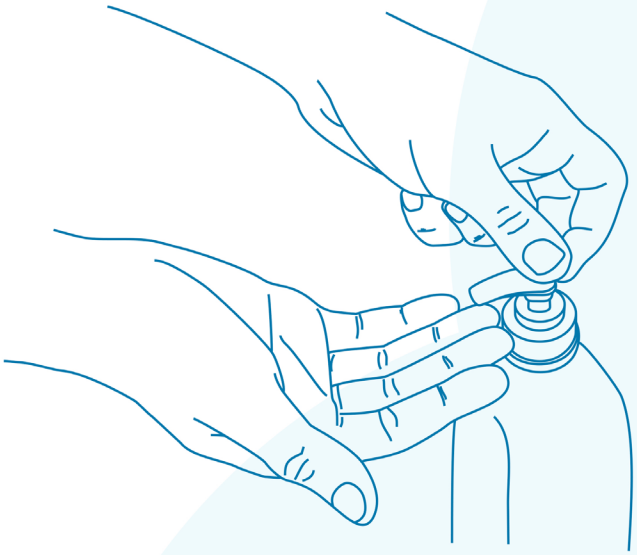
Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos
Bio-Manguinhos

BIOSSEGURANÇA E QUALIDADE

Antes de acessar áreas laboratoriais solicite o treinamento no Programa de Boas Práticas em Biossegurança e Bioproteção (BPBB) em Bio-Manguinhos. É necessário estar ciente dos perigos e riscos envolvidos na visita, portanto atente-se para as orientações desta cartilha.

- Recomendamos que não adentre áreas laboratoriais em caso de gravidez ou de alteração em seu estado imunológico. Esteja com suas vacinas em dia;
- Somente entre nas áreas laboratoriais com a autorização e companhia de colaborador ou responsável da área e sempre siga sua orientação;
- É proibido portar ou utilizar assessórios (como anéis, brincos, pulseiras, etc) e/ou equipamentos pessoais (como câmeras fotográficas, tablets, celulares, relógio, etc) portanto busque um local para a guarda de seus objetos pessoais;
- Utilize sapatos fechados e calças compridas;
- Retire maquiagem ou qualquer cosmético que esteja em excesso na pele;
- Mantenha cabelos longos presos;
- Retire sua barba se precisar utilizar equipamentos de proteção respiratória;
- Se precisar utilizar a máscara tripla ou N95/PFF2 siga as instruções dispostas nesta cartilha;
- Paramente-se e mantenha-se paramentado adequadamente e na ordem correta com os EPI indicados para o acesso à área (Exemplo: macacão hidro-repelente, óculos de proteção, luvas, sapatilha descartável, touca descartável, bigodeira, etc);
- Caso utilize lentes de contato solicite óculos de proteção antes de adentrar na área;
- É obrigatória a higienização das mãos antes de entrar ou sair das áreas laboratoriais/produtivas;
- Não toque nos equipamentos ou superfícies da área laboratorial/produtiva;
- Esteja atento e siga as orientações contidas nas sinalizações de biossegurança;
- Não realize registros fotográfico, por vídeo ou de audio sem prévia autorização.

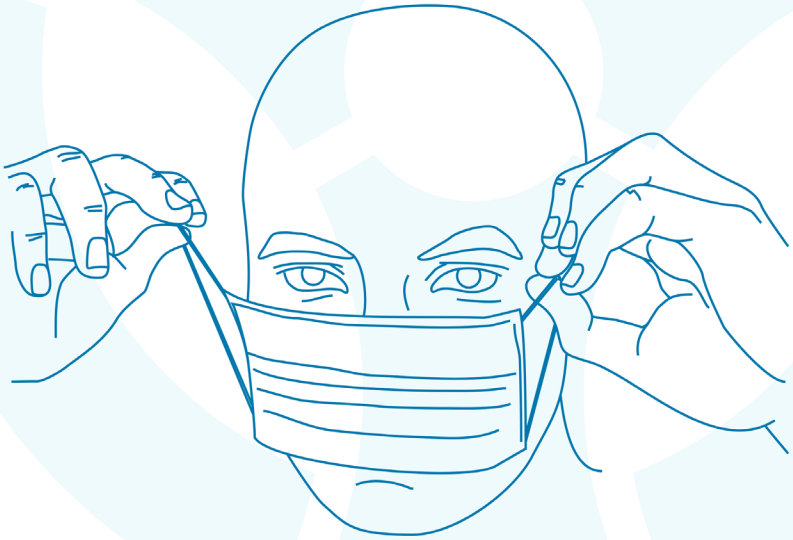
INSTRUÇÕES PARA O CORRETO USO DAS MÁSCARAS TRIPLA

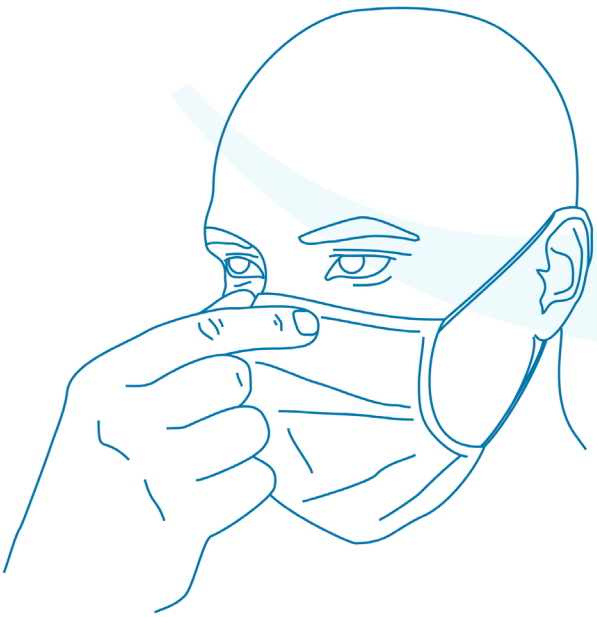


Higienize as mãos com água e sabão ou álcool 70%, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde.

Após a colocação da máscara ajuste o clip nasal e cubra totalmente o queixo.

Evite tocar na superfície externa da máscara. Caso ocorra, higienize as mãos logo em seguida.

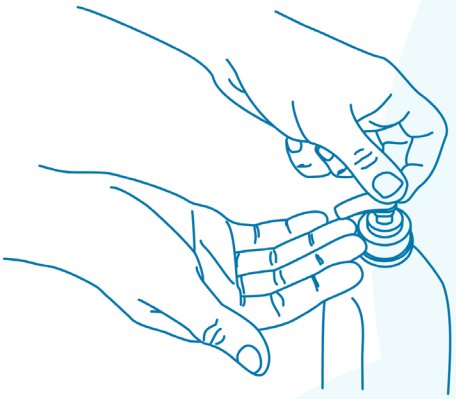




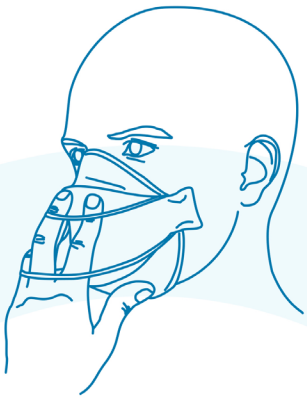
Após a higienização das mãos, a colocação da máscara deve ser realizada evitando o toque em sua parte interna, sendo segurada apenas pelos elásticos ou fitas de amarração.

A máscara deve ser posicionada sobrepondo o nariz, boca e queixo.

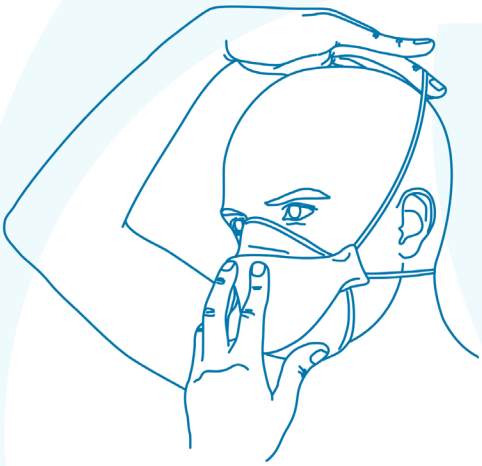
INSTRUÇÕES PARA O CORRETO USO DAS MÁSCARAS PFF2/N95



Higienize as mãos com água e sabão ou álcool 70%, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde.



Abra a máscara, traga os elásticos para a frente, por cima do dorso das mãos e posicione-a sobre o rosto.



Com a outra mão coloque os elásticos por trás da cabeça, sendo o primeiro na altura do pescoço e o segundo acima das orelhas.

Ajuste o clipe nasal e a base da máscara sobre o queixo.

Verifique a vedação, realizando o teste de pressão positiva exalando e de pressão negativa inalando suavemente.

Para retirá-la, incline o corpo ligeiramente para frente, remova o elástico inferior em seguida o superior.

NÚCLEO DE BIOSSEGURANÇA | NBIOS

21 3882-7034/7023/9536

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos
Bio-Manguinhos

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DE BIO-MANGUINHOS
Av. Brasil, 4.365 - Manguinhos - Pavilhão Rocha Lima
Rio de Janeiro, RJ | CEP 21040-900 | Tel: (21) 3882 7201

www.bio.fiocruz.br

Curta nossas redes sociais

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Instituto de Tecnologia
em Imunobiológicos
Bio-Manguinhos